

Apresentação

O número 52 da Revista Leitura, que tem como tema *Estudos Prosódicos*, reúne trabalhos que se enquadram na linha de pesquisa *Teoria e Análise Linguística* do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas. São, ao todo, quinze artigos e uma entrevista em que diferentes aspectos da prosódia são focalizados.

Os dois primeiros artigos abordam questões relacionadas à expressividade. O artigo *Social affect production and perception across languages and cultures – the role of prosody* discute as diferenças que se observam entre atitudes sociais e proposicionais e as restrições acentuais na manifestação prosódica das atitudes em falantes de diferentes origens culturais. *Análise automática de manifestações emocionais de tristeza e cólera em PB: abordagem pelo programa ExProsodia*, por sua vez, apresenta resultados de análise automática da entoação de fala emotiva no português do Brasil feito com o aplicativo ExProsodia.

Os artigos *The rhythm window e Considerações sobre o ritmo da fala no espanhol do Chile e da Espanha a partir do Índice de Variabilidade Pareada e de Coeficientes de Variação* apresentam estudos do ritmo no alemão e no espanhol, respectivamente. O primeiro apresenta os resultados de uma pesquisa combinada sobre produção e percepção do ritmo, indicando a existência de um intervalo usual do ritmo no alemão; o segundo reporta resultados de uma análise rítmica do espanhol em duas de suas variedades (a espanhola e a chilena), a fim de comprovar se ambas possuem isocronia silábica.

O grupo de artigos a seguir apresentam pesquisas sobre a entoação. *Pelos cantos do Brasil: a variação entocional da asserção neutra em Maceió, São Paulo e Florianópolis* descreve o comportamento entoacional em enunciados assertivos no Português falado nas capitais de Alagoas, de São Paulo e de Santa Catarina a partir do *corpus* do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB). Em *Variação prosódica das sentenças interrogativas totais no falar catarinense: um estudo experimental*, os autores descrevem análise de enunciados interrogativos totais produzidos por falantes de três cidades catarinenses: Florianópolis, Lages e Blumenau. Também usando dados de falantes de Santa Catarina, *Experimento de produção sobre a prosódia da não exaustividade no português brasileiro* procura verificar se e como a entoação determina sentenças com foco não exaustivo. O artigo *Padrões entoacionais de interrogativas totais e parciais no falar paranaense* apresenta resultados de uma análise acústica cujo objetivo foi identificar os padrões entoacionais de sentenças interrogativas totais e parciais produzidas por falantes paranaenses. Por fim, *Analysing prosody and meaning in Spanish: implications for the teaching of English as a foreign language* tem por objetivo identificar as possíveis dificuldades que os alunos falantes de Espanhol podem ter quando se confrontarem com o sistema de entonação Inglês.

O papel da prosódia no discurso e na conversação é o tópico dos quatro artigos subsequentes. O primeiro deles, *Prosody and discourse structure in Buenos Aires Spanish*, reporta análise feita de um monólogo político em espanhol e revela como as configurações tonais guiam a audiência às partes do discurso que o emissor deseja que sejam consideradas relevantes. *“Tem NEM tempo de respirar”: o papel da prosódia na dramatização da experiência pessoal em narrativas*

orais focaliza o papel da prosódia como dispositivo de avaliação em narrativas espontâneas, sob a perspectiva sociointeracionista. Por sua vez, *Structural analysis of prosodic patterns - the case of excessive prolongations in Israeli Hebrew* investiga um fenômeno prosódico bastante recorrente em fala espontânea do hebreu: o prolongamento excessivo. O artigo sustenta que, longe de serem apenas marcas de hesitação, o prolongamento tem funções conversacionais bastante específicas. O quarto e último artigo deste bloco, *Correspondência e não correspondência prosódicas em aberturas de conversas telefônicas no português europeu*, apresenta resultados de análises feitas de pares adjacentes nas sequências de abertura em interações conversacionais ao telefone no português europeu, reportando que a correspondência prosódica é um fenômeno produtivo nesta língua.

Os dois últimos artigos deste número, *Pistas prosódicas na aquisição e no processamento do PB e Desviando da própria fala - implicações para a verificação de locutor por falantes e não-falantes do português brasileiro*, oferecem resultados de estudos experimentais, envolvendo tarefas de percepção. O primeiro investiga o papel da prosódia na aquisição da linguagem e no processamento adulto mediante a aplicação de experimentos focalizando a aquisição do adjetivo e o processamento de sentenças *Garden Path* e de estruturas de Tópico e de SVO. O segundo, tem como objetivo avaliar a taxa de reconhecimento de locutor entre grupos de falantes e não-falantes do português brasileiro e tecer considerações sobre possíveis pistas acústicas que interferem na decisão destes falantes.

Na seção *Entrevista*, apresentamos um diálogo sucinto mas instigante com dois influentes pesquisadores da prosódia: Elizabeth Couper-Kuhlen e Marc Swerts.

Estamos seguros de que o conjunto de trabalhos aqui reunidos constitui uma valiosa contribuição para os estudos em prosódia num âmbito internacional e suscitarão ampla discussão e futuros desdobramentos.

Miguel Oliveira, Jr.
Organizador